

SMAS de Sintra investem dois milhões de euros obras do subsistema de saneamento de Areias e Alvarinhos

13 de Abril, 2021

As obras do subsistema de saneamento de Areias e Alvarinhos, em São João das Lampas, já se iniciaram, com os trabalhos a decorrerem na Rua do Campo da Bola, em Alvarinhos. Um investimento dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) no montante de 2 milhões de euros, lê-se numa nota de imprensa.

Com um prazo de execução de 900 dias, a empreitada em Areias, Alvarinhos e A-do-Longo vai “beneficiar cerca de 600 pessoas e compreende a construção da rede de drenagem de águas residuais domésticas, as quais serão encaminhadas para a futura ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais) de Alvarinhos”, para além da “execução da rede de drenagem de águas pluviais”, refere um comunicado dos SMAS de Sintra. A intervenção contempla, ainda, a “remodelação da rede de abastecimento de água, com substituição de condutas em fibrocimento”, precisa a nota.

Dada a sensibilidade arqueológica da zona, o arranque dos trabalhos esteve dependente de autorização da Direção Geral do Património Cultural (DGPC).

O estrito cumprimento das orientações da DGPC em relação ao acompanhamento arqueológico, numa zona sensível a este nível, já esteve presente na empreitada relativa ao subsistema de Barreira, São Miguel e Funchal. Neste caso, segundo os SMAS de Sintra, “os trabalhos encontram-se em fase de conclusão, representando um investimento de 1 milhão e 100 mil euros”.

Esta empreitada compreendeu a remodelação de toda a rede de abastecimento de água, que se encontra garantido a partir do Reservatório da Amoreira, substituindo as condutas em fibrocimento que eram palco de frequentes roturas. Foram substituídos ainda os ramais domiciliários. Face à cota do lugar de Funchal, em relação ao reservatório, a intervenção compreendeu, ainda, a construção de uma estação hidropressora em Barreira, para elevação da pressão na rede de abastecimento.

As obras permitiram dotar as localidades de Barreira, São Miguel e Funchal de rede de drenagem de águas residuais, em substituição das fossas sépticas que, devido à natureza rochosa do solo, podiam originar escorrências de efluentes. O subsistema de drenagem, que beneficia cerca de 250 habitantes, é encaminhado para as estações elevatórias de Barreira e Funchal e posterior ligação à rede existente e tratamento na ETAR de São João das Lampas.